

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DE MINAS GERAIS

CNPJ nº 17.188.574/0001-38

Relatório do Conselho Diretor

Em cumprimento às disposições legais contidas no § 3º do art. 6º da Resolução CFC nº 960, de 30/04/2003, submetemos à apreciação de Vossas Senhorias o Balanço Patrimonial e demais demonstrativos contábeis encerrados em 31 de dezembro de 2010. Gestão do Conselheiro Walter Roosevelt Coutinho. Belo Horizonte, 31 de dezembro de 2010. Walter Roosevelt Coutinho – Presidente, Geraldo Bonfim e Silva – Vice-presidente de Administração e Planejamento, Sebastião Wagner Valim – Vice-presidente de Ética e Disciplina, Sandra Maria de Carvalho Campos – Vice-presidente de Fiscalização, Antônio Baião de Amorim – Vice-presidente de Registro, Marco Aurélio Cunha de Almeida – Vice-presidente de Controle Interno e Paulo Cezar Consentino dos Santos – Vice-presidente de Desenvolvimento Profissional.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (R\$)

ATIVO	2010	2009	PASSIVO	2010	2009
ATIVO FINANCEIRO	8.143.150	3.938.054	PASSIVO FINANCEIRO	934.755	706.811
Disponibilidades	701.445	268.462	DÍVIDA FLUTUANTE	934.755	374.561
Aplicações Financeiras	7.441.705	2.201.842	Restos a Pagar	568.443	96.311
Conta Vinculada	-	1.467.750	Consignações	88.489	96.088
			Credores da Entidade	189.189	31.391
			Entidades Públicas Credoras	88.634	150.771
REALIZÁVEL	262.251	62.416	RESULTADO PENDENTE	-	332.250
Diversos Responsáveis	16.207	15.494	Depósitos Judiciais	-	332.250
Adiantamentos a Empregados	43.020	46.266			
Eventos	14.323	-	SALDO PATRIMONIAL	64.040.492	31.566.798
Entidades Devedoras Diversas	-	656			
Convênios	188.701	-	PASSIVO COMPENSADO	-	40.105.793
RESULTADO PENDENTE	36.985	159.286			
Depósitos Judiciais	19.895	137.266	TOTAL DO PASSIVO	64.975.247	72.379.402
Despesas Antecipadas	14.940	20.620			
Outros Valores	2.150	1.400			
PERMANENTE	56.532.861	28.113.853			
Bens Móveis	2.666.104	2.669.784	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL (R\$)		
Bens Imóveis	9.500.000	4.703.521			Superávit acumulado
Créditos a Receber	44.327.907	20.697.213	SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008		21.616.646
Almoxarifado	31.273	35.758	Superávit do Exercício		9.950.152
Ações de Telecomunicações e Outros	7.577	7.577	SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009		31.566.798
ATIVO COMPENSADO	-	40.105.793	Superávit do Exercício		32.473.694
TOTAL DO ATIVO	64.975.247	72.379.402	SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010		64.040.492

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO (R\$)

	2010	2009
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
Contribuições e Taxas de Serviços	12.985.589	9.853.792
CONTRIBUIÇÕES LEGAIS	(2.959.320)	(2.367.213)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA - SUPERÁVIT BRUTO	10.026.269	7.486.579
DESPESAS (RECEITAS) OPERACIONAIS	(5.371.573)	(5.509.485)
Gerais e Administrativas		
Salários e Encargos Sociais	(4.219.347)	(4.116.231)
Material de Consumo	(162.863)	(169.718)
Despesas Gerais, principalmente Divulgação, Impressão	(2.156.761)	(2.144.198)
Congressos, Seminários, Eventos e Cursos	(897.722)	(1.191.546)
Receita de Valores Mobiliários		
Receitas	477.990	346.276
Outras Receitas Operacionais		
Divida Ativa, Multas, Juros e Atualização Monetária	1.325.619	1.571.659
Outras	261.511	194.273
SUPERÁVIT OPERACIONAL	4.654.696	1.977.094
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(837.697)	(2.385.406)
Receita na Alienação de Bens	2.350	117.396
Despesas de Capital	(840.047)	(2.502.802)
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO	3.816.999	(408.312)

BALANÇO FINANCEIRO EM 31 DE DEZEMBRO (R\$)

	2010	2009
INGRESSOS		
ORÇAMENTÁRIA	15.053.059	12.083.396
Receitas Correntes	15.050.709	11.966.000
Receitas de Capital	2.350	117.396
EXTRAORÇAMENTÁRIA	7.559.247	8.705.739
Caixa e Equivalente de Caixa do Ano Anterior	3.938.053	4.005.505
TOTAL	26.550.359	24.794.640
DISPÊNDIOS		
ORÇAMENTÁRIA	11.236.060	12.491.709
Despesas Correntes	10.396.013	9.988.907
Despesas de Capital	840.047	2.502.802
EXTRAORÇAMENTÁRIA	7.171.149	8.364.878
Caixa e Equivalente de Caixa para o Ano Seguinte	8.143.150	3.938.053
TOTAL	26.550.359	24.794.640

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO (R\$)

	2010	2009
VARIAÇÕES ATIVAS		
RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	28.101.861	28.082.551
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	15.053.059	12.083.396
. Receitas Correntes	15.050.709	11.966.000
. Receitas de Capital	2.350	117.396
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS	13.048.802	15.999.155
. Aquisição de Bens Móveis	287.153	1.089.429
. Construção e Aquisição de Bens Imóveis	90.276	1.383.030
. Almoxarifado	79.301	70.131
. Débitos Integrais	12.592.072	13.456.565
INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	55.303.859	7.822.922
. Inscrição da Dívida Ativa	27.539.621	6.599.086
. Incorporação de Bens Móveis	120	13.009
. Incorporação de Bens Imóveis	1.617.975	-
. Cancelamento de Obrigações	360.680	10.827
. Parcelamentos	4.440.842	-
. Outros Valores	21.344.621	1.200.000
TOTAL DAS VARIAÇÕES ATIVAS	83.405.720	35.905.473
DÉFICIT	-	-
TOTAL GERAL	83.405.720	35.905.473
VARIAÇÕES PASSIVAS		
RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	12.607.786	19.615.196
DESPESA ORÇAMENTÁRIA	11.236.060	12.491.709
. Despesas Correntes	10.396.013	9.988.907
. Despesas de Capital	840.047	2.502.802
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS	1.371.726	7.123.487
. Alienação de Bens Imóveis	-	193.835
. Alienação de Bens Móveis	2.350	-
. Cobrança da Dívida Ativa	1.318.171	1.571.660
. Almoxarifado	51.205	34.373
. Débitos Integrais	-	5.323.619
INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	38.324.239	6.340.125
. Alienação de Bens Móveis	287.858	354.970
. Almoxarifado	32.581	24.111
. Desincorporação de Bens Imóveis	1.617.975	-
. Cancelamento de Créditos	27.404.888	8.953
. Outros Valores	8.980.937	5.952.091
TOTAL DAS VARIAÇÕES PASSIVAS	50.932.025	25.955.321
SUPERÁVIT	32.473.695	9.950.152
TOTAL GERAL	83.405.720	35.905.473

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO

1 – CONTEXTO OPERACIONAL

O Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais, criado pelo Decreto-Lei nº 9.295, publicado no Diário Oficial da União de 28/05/46, alterado pela Lei nº 12.249/2010, tem como principais atividades o registro e a fiscalização do exercício profissional dos contabilistas. É uma entidade dotada de personalidade jurídica e forma federativa, que presta serviço público e tem sua estrutura, organização e funcionamento estabelecidos pela Resolução CFC nº 960/2003, possuindo autonomia no que se refere à administração de seus serviços, gestão de seus recursos, regime de trabalho e relações empregatícias.

A principal fonte de recursos do Conselho é a arrecadação de anuidades dos profissionais e organizações contábeis, sendo que, do produto de arrecadação das anuidades, 20% é creditado ao CFC. Complementarmente à origem das receitas, o CRCMG obtém recursos decorrentes de assinaturas de revistas, anúncios veiculados em seu jornal, dentre outros.

O CRCMG tem sua constituição, sede e foro regulamentados no seu Regimento Interno, aprovado pela Resolução CRCMG nº 294/07, de 13/04/07.

Adicionalmente, o CRCMG goza de imunidade tributária total em relação aos seus bens, rendas e serviços, nos termos do art. 150 da CF.

2 - DIRETRIZES CONTÁBEIS

(a) Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com a Lei nº 4.320/64 e a Resolução CFC nº 1161/09, que institui o Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs, com observância às Normas Brasileiras de Contabilidade e seus Princípios Fundamentais.

Na elaboração dessas demonstrações contábeis, foi utilizado regime de competência para as receitas e despesas. Observando o princípio do conservadorismo, demonstramos no balanço patrimonial – ativo/passivo – compensados, como os direitos a serem realizados, entre outros.

(b) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência de exercícios.

(c) Ativos Financeiro, Realizável e Resultado Pendente

Ativo Financeiro – É demonstrado pelo valor de realização, incluindo, conforme aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas. É representado por saldo de caixa, bancos conta movimento e caderneta de poupança, esta última demonstrada pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do encerramento de cada exercício, em base *pro rata temporis*, em linha com os valores de realização;

Ativo Realizável – É apresentado pelo custo ou pelo valor de realização e, por ser de curto prazo, não cabem atualizações monetárias.

Resultado Pendente – É demonstrado por depósitos judiciais recursais, originados de reclamações trabalhistas de funcionários e ex-funcionários do CRCMG e despesas antecipadas (prêmios de seguros e assinaturas periódicas). Essas contingências, em 31 de dezembro de 2010, montam R\$ 36.985. Em 2009, o total desse grupo montava R\$ 155.090.

(d) Permanente

O imobilizado do CRCMG está demonstrado pelo custo de construção ou de aquisição acrescidos de correção monetária até 31 de dezembro de 1995. Contudo, é importante mencionar que grande parte dos bens móveis do Órgão existentes hoje foram adquiridos no ano de 2009. Até o exercício de 2000, não era prática da entidade efetuar o cálculo e o registro contábil da depreciação dos seus bens. Com o advento do artigo 58 da Lei nº 9649/98 e Resolução CFC nº 841/99, o CRCMG procedeu, no ano de 2001, à depreciação de seu imobilizado. Com a suspensão do respectivo artigo 58 e obedecendo às determinações de Ofício do TCU, a partir do exercício de 2002, o CRCMG deixou de registrar a depreciação de seus bens, por considerar que são bens sem objetivo de revenda e sua reposição se dá em função do estado em que se encontram e não do tempo de vida útil. O registro da depreciação dos bens do Regional depende de normas específicas a serem emanadas pelo Conselho Federal de Contabilidade para o Sistema CFC/CRCs.

3 - MODIFICAÇÕES NAS PRÁTICAS CONTÁBEIS:

As demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010 estão sendo apresentadas comparativamente àquelas relativas ao exercício de 2009. Essas demonstrações foram elaboradas utilizando-se os mesmos critérios contábeis durante os dois exercícios.

4 – CAIXA, BANCOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Ao final de cada exercício social, os saldos dessas contas eram os seguintes:

	2010	2009
Caixa	773	2.262
Bancos conta movimento/arrecadação	700.672	266.200
Aplicações financeiras	7.441.705	3.669.591
	8.143.150	3.938.053

5 – PERMANENTE

5.1 - IMOBILIZADO

	Custo corrigido e reavaliado	
	2010	2009
Edifício	9.220.984	2.893.601
Obras em andamento	0	1.587.553
Edificações e benfeitorias	279.016	222.368
Máquinas e Equipamentos	327.453	228.622
Veículos	438.515	438.515
Móveis e utensílios	746.584	719.592
Instalações	359.922	355.432
Equipamentos Processamento de Dados	749.052	884.859
Outros	44.578	42.763
Total	12.166.104	7.373.305

Em dezembro de 2010 o CRCMG realizou a reavaliação do Edifício Sede, conforme laudo elaborado pela Caixa Econômica Federal, corrigindo o valor do imóvel em R\$ 6.627.383.

5.2 – CRÉDITOS

Créditos a Receber (anuidades, multas eleitorais e de infrações)	20.697.213	44.327.907
--	------------	------------

No mês de dezembro de 2010, o CRCMG reconheceu integralmente os créditos a receber no Ativo Permanente, lançados anteriormente em contas de compensação.

O estoque do almoxarifado encerrou o exercício de 2010 com um saldo de R\$ 31.272 (em 2009, o saldo foi de R\$ 35.758), conforme relatório da Comissão de Levantamento de Almoxarifado. Em 31 de dezembro de 2010, a Comissão designada para realizar o levantamento dos bens patrimoniais do CRCMG apresentou seu relatório, o qual confere com os registros contábeis.

O CRCMG possui direitos representados por ações da Telemig, Telemig e concessão de direito de uso, que correspondem a um saldo de R\$ 7.577.

6 - PATRIMÔNIO SOCIAL - Mudança de Política Contábil

Atendendo aos Princípios Fundamentais de Contabilidade e às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, em 31/12/2010, foram reconhecidos contabilmente os créditos oriundos de anuidades e multas no grupo 5.2.2. – Créditos, nas respectivas contas analíticas, visando à adoção do Regime de Competência para as Receitas no exercício seguinte. Com a realização deste procedimento, o resultado do exercício sofreu um impacto considerável, conforme demonstrado na tabela abaixo:

SALDO PATRIMONIAL	31/12/2009	31.566.798
(+) Resultado Orçamentário		3.816.999
(+) Créditos Reconhecidos		23.630.694
(+) Demais Variações Patrimoniais		5.026.001
SALDO PATRIMONIAL	31/12/2010	64.040.492

7 - TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

Os saldos e transações mantidos com o CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE podem ser resumidos como se segue:

	Contas a pagar / Compensar	Créditos Devidos	Créditos Repassados
CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE			
Saldos em 2010			
. Cota-Parte	9.965	2.862.241	2.852.286
. FIDES	3.555	97.078	93.323
Saldos em 2009			
. Cota-Parte	4.406	2.285.090	2.280.684
. FIDES	3.345	82.123	78.778

As operações entre o CRCMG e o CFC foram realizadas em conformidade com as disposições do art. 19, parágrafos 1º, 2º, 3º e 4º da Resolução CFC nº 960/03 – Regulamento Geral dos Conselhos de Contabilidade, combinado com a Resolução CFC nº 1161/09, que aprovou o Manual de Contabilidade para o Sistema CFC/CRCs.

8 - COBERTURA DE SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2010, o CRCMG manteve cobertura de seguro contra incêndios para os seus bens, em especial do ativo imobilizado, em valores considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais perdas dos ativos registrados contabilmente, como segue:

	R\$
Edificações e bens móveis	7.079.877

De acordo com as demonstrações contábeis e notas explicativas, tendo em vista as justificativas apresentadas e de posse de todos os elementos possíveis para avaliar a movimentação patrimonial realizada no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2010, a Diretoria do Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais entende que o Balanço Patrimonial, Financeiro e demais Demonstrações Contábeis espelham com exatidão e transparência todas as transações realizadas no período.

Belo Horizonte, 31 de dezembro de 2010.

Contador WALTER ROOSEVELT COUTINHO
Presidente

MAURO BENEDITO PRIMEIRO
Gerente de Contabilidade
Contador CRCMG nº 054453/O – CPF 682.100.946-53

DELIBERAÇÃO CFC Nº 0029/2011

PROCESSO CFC/CCI Nº.: 2011/001011

INTERESSADO: CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DE MINAS GERAIS: PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2010

DELIBERA: Aprovar a Prestação de Contas do Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais, concluindo pela regularidade da gestão do exercício

de 2010, substanciada no Relatório de Auditoria nº 01/11.

RELATOR: CT João Altair Caetano dos Santos

ATA CCI Nº.: 220

Caldas Novas-GO, 18 de maio de 2011.

Contadora Lucilene Florêncio Viana

Vice-presidente de Controle Interno

HOMOLOGADO: Decisão aprovada pelo Egrégio Plenário do CFC.

ATA N.º: 950

Caldas Novas-GO, 19 de maio de 2011.

Contador Juarez Domingues Carneiro

Presidente

PARECER DE AUDITORIA N.º 01/11

(1) Examinamos o balanço patrimonial do CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DE MINAS GERAIS, levantado em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, e as respectivas demonstrações contábeis e variações que resultaram nas mutações patrimoniais, elaboradas e aprovadas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é expressar uma opinião sobre estas Demonstrações Contábeis.

(2) No desenvolvimento do trabalho, foram adotados os seguintes procedimentos de auditoria: exame físico; exame de documentos originais; conferência de cálculos; verificação in loco; exame de escrituração; investigação minuciosa; correlação das informações obtidas e observação. Os exames foram efetuados por amostragem nas extensões julgadas necessárias nas circunstâncias apresentadas.

(3) Cabe esclarecer que nenhuma restrição nos foi imposta quanto ao método ou à extensão dos trabalhos. Os programas de auditoria e os respectivos procedimentos estabelecidos para a execução dos exames foram

aplicados de acordo com a natureza e as atividades da entidade auditada.

(4) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam: a) planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações, e os sistemas contábil e de controles internos da entidade; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pelo Conselho, bem como da apresentação das Demonstrações Contábeis tomadas em conjunto.

(5) Em nossa opinião, com base nas normas emanadas pelo Conselho Federal de Contabilidade, conforme descrito no Relatório de Auditoria n.º. 01/11, as Demonstrações Contábeis representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do CRCMG em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, o resultado de suas operações e as mutações patrimoniais, de acordo com as práticas adotadas no Brasil.

(6) Quanto à gestão, substanciados nos trabalhos realizados, transcritos no Relatório de Auditoria n.º. 01/11 e, de acordo com os fatos apresentados, somos de **PARECER PELA REGULARIDADE DA GESTÃO**, para o exercício de 2010.

Belo Horizonte – MG, 7 de janeiro de 2011.